

CONTEXTO

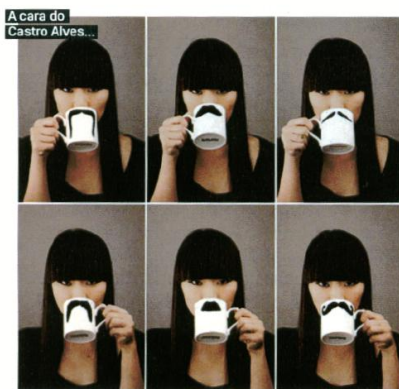
ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cliente: Dra. Renata Domingues	
Veículo: Revista Lola	Data: Jan/2011
Colunas/editoria: Corpore Sano	Pág(s): 145

lola
magazine

RENATA DOMINGUES (DERMATOLOGISTA), RICARDO MEBRELLES (PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA), ADRIANA VILARINHO (DERMATOLOGISTA)

CORPORE SANO



As razões mais comuns das estranhas

Manchinhas no bico

são os distúrbios hormonais, as alterações vasculares ou de produção de melanina e as marcas de acne. Mas o gatilho para o bigodinho aparecer é o sol. Portanto, filtro solar na área é a melhor prevenção. Depois que ele aparece, só o laser fracionado elimina

O poliamor vai pegar, é?

A psicanalista Regina Navarro Lins escreveu os recém-lançados livros *A Cama na Rede* e *Se Eu Fosse Você*, com base no relato de internautas que frequentavam seu site de relacionamento, *Cama na Rede*, que funcionou durante nove anos. A conclusão da coisa toda: os modelos de relacionamento estão sofrendo uma revolução — e o amor romântico está com os dias contados.

LOLA — Nesses anos de existência do site, qual foi sua grande descoberta?

REGINA — A de que o amor romântico, que se caracteriza pela idealização do outro e pela ideia de que os dois se transformam em um só, começa a sair de cena. Acredito que, no futuro, menos pessoas vão desejar se fechar numa relação a dois e mais gente vai optar por relações múltiplas.

Você acredita no casamento?

Um casamento pode ser ótimo, mas é preciso reformular as expectativas a respeito da vida a dois. Como a ideia de que o outro vai satisfazer a todas as nossas necessidades e a exigência de exclusividade. O que ele faz quando não está comigo não me diz respeito.

Por que as relações amorosas estão mudando?

Porque hoje há a busca da individualidade. Todos querem saber de suas possibilidades, desenvolver seu potencial. O amor romântico prega o oposto disso, ou seja, a fusão entre os amantes. Esse tipo de amor está deixando de ser atraente.

E por que você acredita na tendência do aumento das relações poliamorosas?

Porque, na realidade, podemos amar várias pessoas ao mesmo tempo, com a mesma intensidade, do mesmo jeito ou diferente. Isso acontece o tempo todo. O amor romântico saindo de cena leva com ele a exigência de exclusividade, o que favorece o poliamor.

Mulheres Maravilha Ltda.

A seguir, um pequeno retrato falado das heroínas brasileiras — e em números:

TRABALHO

21% das mulheres brasileiras inseridas no mercado estão em altos cargos executivos, como os de presidência e CEO de empresas. Há dez anos, esse contingente somava apenas 10%. (fonte: Catho)

LAZER

Ouvir música é a principal atividade de lazer declarada pelas mulheres do país (56% delas). Depois vêm ler e ir ao shopping (ambos, 44% delas). Em seguida, reuniões com amigos (43%). (fonte: Ibope)

MATERNIDADE

Em dez anos, aumentou 27% o número de mulheres grávidas após os 40 anos. O motivo é a prioridade dada à carreira quando estão na faixa dos 30. (fonte: IBGE)

SAÚDE

O número de mulheres hipertensas no país passou, em dez anos, de 20% para 30%. As principais causas são o estresse por excesso de trabalho e a falta de atividade física. (fonte: Sociedade Brasileira de Hipertensão)

RENATA DOMINGUES (DERMATOLOGISTA), RICARDO MEBRELLES (PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA), ADRIANA VILARINHO (DERMATOLOGISTA)